

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>				Âmbito: <b>Regional</b>	
Título: <b>Vindima criticado pela produção</b>				Temática: <b>Generalista</b>	
2006/07/21	<b>NOTÍCIAS DO DOURO – PRINCIPAL</b>	Pág.14		Imagem: 1/1	Periodicidade: <b>Sem periodicidade</b>

# Comunicado Vindima criticado pela Produção

**Comunicado de Vindima prevê mais 3.500 pipas do que no ano transacto**

O Comunicado de Vindima é, por norma, um documento que não gera consenso, dada a verificação no ano passado, uma vez que a produção votou contra o valor previsto para o benefício, e o comércio a favor. Este "empate" foi solucionado com o voto de qualidade do presidente do Instituto do Vinho do Douro e Porto, Jorge Monteiro.

Manuel António Santos, presidente da Casa do Douro, diz que a produção ficou desagrada com tal comunicado, dado que, na sua opinião, os números não são favoráveis aos viticultores. Estas e outras razões levam o presidente da Casa do Douro a afiançar que o comércio deveria realizar um acordo interprofissional, e vai mais longe, acusando a Associação das Empresas de Vinho do Porto de tentar fazer as negociações através da comunicação social.

O presidente da Casa do Douro lamenta a posição do Instituto do Vinho do Douro e Porto, dizendo ainda que (apesar do compromisso estabelecido o ano passado) há vinho por escoar.

Jorge Monteiro, presidente do Instituto do Vinho do Douro e Porto, reconhece que houve algumas dificuldades para se encontrar uma decisão final, no que respeita ao valor a aprovar para o benefício deste ano. Ainda assim considera o comunicado de vindima "equilibrado".

Quanto às críticas da Casa do Douro, Jorge Monteiro refere que a produção não apresentou nenhuma contra proposta, lamentando que não tenha havido uma concertação entre as duas profissões. O comunicado de vindima estipula assim a produção de 123.500 pipas de vinho do Porto para este ano.

Nesta reunião do interprofissional ficou também decido que o pagamento das uvas será efectuado pelo IVDP até 15 de Janeiro de cada ano.

